

O GUIA SOLUCIONÁRIO



INSTITUTE FOR
HUMANE EDUCATION

PARTE 2 - COMO

PRIMEIROS PASSOS

Não existe uma maneira única de aprender a ser um solucionário. À medida em que você lê esta seção, descubra o que funciona para você, seus alunos e seu ambiente educacional e, em seguida, traga o pensamento solucionário para seus alunos da maneira que fizer mais sentido para você e para eles.

Aqui estão várias opções:

Implemente um Processo Solucionário completo

O IHE criou um processo para levar pensamento e ação solucionários aos alunos que leva ao desenvolvimento, implementação e compartilhamento público de soluções solucionárias. O processo de compartilhamento de soluções pode ocorrer por meio de um Solutionary Summit, Exposição Solucionária ou por meio de um vídeo solucionário (enviado ao IHE para inclusão em nosso canal Solucionário no YouTube). Idealmente, o público não é composto apenas pela comunidade escolar, mas também pela mídia, investidores, legisladores e outros que podem ajudar a levar as melhores ideias ao próximo nível. Os alunos também podem fazer apresentações para legisladores, membros da comunidade e outros alunos, especialmente quando estão trabalhando em questões locais.

Todo o Processo Solucionário pode ser levado aos alunos por meio de:

- ✓ Integração no currículo (particularmente estudos sociais, artes da linguagem, ciências, arte e design e línguas estrangeiras)
- ✓ Disciplinas eletivas
- ✓ Programas ou clubes extra classe
- ✓ Programas comunitários para jovens
- ✓ Programas/acampamentos de verão

Integrar aspectos do Processo Solucionário em seu ensino

Alguns professores podem achar que certos aspectos do Processo Solucionário se encaixam facilmente em seus currículos, enquanto outros não. Por exemplo, os

professores de ciências podem não permitir que seus alunos escolham abordar e resolver *qualquer* problema que os preocupe porque o currículo exige que o problema esteja relacionado a uma disciplina de ciências que estão estudando. Alguns professores de ciências podem fazer com que todos os alunos abordem e resolvam o mesmo problema, uma variação do Processo Solucionário que se segue. (Veja os estudos de caso para obter um exemplo dessa abordagem.)

Outros professores podem alocar apenas algumas semanas para o trabalho solucionário, o que pode não deixar tempo para os alunos compartilharem publicamente ou implementarem suas soluções. No entanto, os professores ainda podem usar muitos aspectos do processo, culminando na identificação de soluções solucionárias e na experiência substancial com o pensamento solucionário.

Trabalhar e planejar com colegas professores em diferentes disciplinas oferece oportunidades para criar aprendizagem interdisciplinar que atenda às demandas curriculares, enquanto aumenta o impacto do pensamento e da ação solucionários.

Apresente uma prática solucionária aos seus alunos

Existem alguns professores para os quais o Processo Solucionário simplesmente não se encaixa em seus requisitos curriculares, ou que não conseguem obter permissão dos administradores para implementar o processo, mesmo que de forma alterada. Caso este seja o seu caso, isso não quer dizer que você não possa educar seus alunos para serem solucionários. Reúna tudo o que for útil para você neste guia e em nossos recursos e coloque-o em uso por meio de uma prática solucionária que faça sentido para o seu ambiente.

Tornar-se um solucionário requer uma ***orientação solucionária***, que inclui:

- ✓ uma mentalidade solucionária (uma compreensão de que os problemas têm solução e que somos responsáveis por trabalhar para resolvê-los)
- ✓ uma lente solucionária (uma visão que busca descobrir as causas dos problemas e se concentra em resolvê-los de maneiras que são orientadas para o sistema e fazem o bem ao máximo e o mal ao mínimo)

Assim que tivermos essa orientação, podemos cultivar uma prática solucionária.

Aspectos inegociáveis para a sua prática e ensino Solucionários Prática e Ensino

Um compromisso com o seguinte é essencial, no entanto, é de sua escolha trazer uma prática solucionária para seus alunos:

Considere pessoas, animais e o meio ambiente

Os solucionadores consideram o impacto das soluções nas pessoas, animais não humanos e no meio ambiente. Já mencionamos isso antes, mas se os alunos estão deixando de levar em consideração os impactos de suas soluções em quaisquer indivíduos ou grupos que seriam afetados, então eles não estão aprendendo a ser verdadeiros solucionários. Preste atenção nisso você também. Talvez você seja um professor de ciências envolvendo os seus alunos em um estudo sobre os impactos de uma espécie animal introduzida no ecossistema. A solução óbvia poderia ser matar os animais introduzidos, mas isso claramente os prejudicaria. O que mais poderia ser feito para resolver o problema, levando em consideração o impacto sobre os animais introduzidos em uma região sem culpa própria?

Abordar os tipos de problemas que levarão à aprendizagem e à ação de sucesso

Que problemas seus alunos podem legitimamente abordar e resolver com sucesso, considerando sua idade, experiência e o tempo que você pode dedicar ao aprendizado solucionário? Embora muitas crianças desejem enfrentar enormes problemas globais, como crise climática, pobreza, racismo, extinção de espécies, tráfico de seres humanos, etc., elas podem aprender mais, ter mais sucesso e adquirir as habilidades necessárias para ter melhor sucesso no enfrentamento de tais grandes problemas, abordando as manifestações locais de desafios sistêmicos mais amplos. Em outras palavras, ***unir suas esferas de preocupação com suas esferas de influência geralmente resultará em impactos mais positivos, aumento da confiança e maior entusiasmo para continuar.***

Ao focar em uma questão local, os alunos também terão a oportunidade de trabalhar diretamente com as partes interessadas. Por exemplo, um grupo de escolas secundárias do Maine desejava abordar o tráfico sexual. Em vez de abordar a totalidade deste problema global, eles abordaram os desafios enfrentados por meninas e mulheres resgatadas do tráfico sexual em seu estado, para as quais havia pouco apoio e ajuda para se reintegrarem à sociedade. Eles elaboraram uma legislação para garantir que aqueles que escaparam do tráfico sexual no Maine recebessem apoio, moradia, aconselhamento e treinamento profissional.

Outro grupo preocupado com o problema dos Estados Unidos a respeito do “school-to-prison-pipeline” (caminho da escola para a prisão) concentrou-se em mudar

a política disciplinar de sua escola para manter os alunos na escola, em vez de suspendê-los por infrações, e transformar práticas de justiça restaurativa antirracistas em procedimentos disciplinares. Isso representou uma abordagem compassiva e eficaz para todos os envolvidos e ajudou os alunos que enfrentavam medidas disciplinares a fazer reparações pessoais, aprender com seus erros e voltar aos trilhos. A escola adotou a política de justiça restaurativa proposta pelos alunos.

Dito isso, se um aluno ou grupo deseja abordar um grande problema global como a crise climática, é importante apoiá-lo. Eles podem apresentar ideias inovadoras para implementar soluções existentes que podem mudar o jogo; influenciar a opinião pública e as leis; ou garantir a atenção da mídia confiável, que leva a mudanças nas quais ninguém pensou antes. Embora um foco local muitas vezes seja preferido e leve a um maior sucesso inicial, isso não deve ser tido como um requisito.

Aborde os sistemas

Já discutimos a diferença entre soluções solucionárias e atos de bondade, caridade e outros esforços humanitários que são positivos, mas que não *resolvem* os problemas que procuram aliviar. Arrecadação de alimentos, limpeza de praias e estradas, voluntariado para ajudar outras pessoas necessitadas são coisas maravilhosas a se fazer, e nós o encorajamos a levar essas oportunidades de serviço comunitário aos alunos. Atos de bondade são sempre uma coisa boa! Dito isso, para serem solucionários, os alunos devem compreender os fatores causais, incluindo mentalidades, fatores psicológicos e sistemas que perpetuam os problemas, e buscar transformá-los de modo que os problemas deixem de existir.

2. Aprenda sobre os problemas em sua comunidade e no mundo

Existem inúmeras oportunidades para apresentar a seus alunos tópicos que possam ser de seu profundo e permanente interesse. Uma das melhores formas de se fazer isso é criar projetos interdisciplinares focados em responder a questões centrais, identificar problemas e desenvolver soluções. Desta forma, vários professores podem fornecer insights e treinar seus alunos. Isso pode trazer o benefício adicional de se construir uma coalizão de solucionários (professores e alunos) em uma única escola.

Muitas vezes, entretanto, os professores estão por conta própria, perguntando-se como ajudar os alunos a aprofundar seu pensamento e a ampliar suas perspectivas em relação aos problemas que nosso mundo enfrenta. Abaixo estão algumas ideias para começar a explorar questões e problemas através das lentes de uma área de conteúdo específica.

POR MEIO DA LINGUÍSTICA

- ✓ Ofereça livros, artigos e histórias aos alunos sobre diversos temas de interesse, incluindo direitos humanos, preservação do meio ambiente e proteção animal. Permita que eles escolham leituras para uma tarefa com o objetivo de identificar as questões de maior preocupação para eles mesmos. (Você pode encontrar uma lista de livros a esse respeito [aqui mesmo](#).)
- ✓ Peça aos alunos que escrevam por quê um problema específico os preocupa. O que há nessa questão que os inspira a querer ajudar?
- ✓ Peça aos alunos que aprendam sobre um problema buscando meios de comunicação que representem uma variedade de perspectivas diferentes. Ajude-os a encontrar meios de comunicação que abrangem o espectro de pontos de vista sobre o assunto e a verificar quaisquer declarações, estatísticas e imagens apresentadas como factuais. Convide os alunos a criar suas próprias perspectivas após avaliar cuidadosamente essas mídias e as informações apresentadas.

POR MEIO DE ESTUDOS SOCIAIS/HISTÓRIA

- ✓ Peça aos alunos que identifiquem quais tópicos de estudos sociais e/ou história causaram o maior impacto sobre eles. A partir daí, peça-lhes que identifiquem as manifestações atuais desse tópico (sua ajuda pode ser necessária aqui). Por exemplo, alguns alunos podem ser fortemente impactados pelo que aprenderam sobre a escravidão. Embora o comércio de escravos africanos tenha sido proibido, existem muitas formas atuais de escravidão em todo o mundo e o racismo

sistêmico persiste. Outros estudantes podem ficar chocados ao saberem sobre o Holocausto e podem explorar quais formas atuais de antissemitismo persistem e quais outros preconceitos religiosos, étnicos ou raciais aumentaram nas últimas décadas.

- ✓ Peça aos alunos que explorem e escrevam sobre como a mudança social aconteceu. Que atrocidades eram legais e comuns no passado e que são ilegais hoje? Que progresso foi feito e o que podemos aprender com tudo isso que poderia ser aplicado hoje?
- ✓ Convide palestrantes para sua sala de aula, incluindo especialistas em várias áreas e partes interessadas da comunidade, e/ou peça aos alunos que entrevistem especialistas e ativistas (pessoalmente ou por meio de vídeo-chamadas). Os alunos também podem defender a mudança preparando o seguinte:
 - Um editorial de jornal de boa pesquisa
 - Um anúncio de serviço público
 - Uma apresentação para uma organização cívica local (por exemplo, Lions, Rotary, VFW, American Legion)
 - Uma apresentação para alunos mais jovens
 - Uma campanha de apoio legal
 - Uma pesquisa para avaliar a opinião pública sobre um problema

Essas ações podem, em última análise, tornar-se o trabalho solucionário que realizarão no final do Processo Solucionário, ou podem ser trampolins para a concepção de Soluções Solucionárias de maior alcance.

POR MEIO DA BIOLOGIA E DA CIÊNCIA AMBIENTAL

- ✓ Ensine sobre as mudanças climáticas e seu impacto no oceano (aumento do nível do mar, branqueamento de corais, níveis de oxigênio dissolvido); padrões climáticos (inundações, secas, tempestades de grande magnitude); sincronicidade de fontes de alimento e espécies animais em migração (já que as espécies vegetais não estão mais adaptadas ao seu habitat em mudança); migração humana (conforme várias áreas se tornam inviáveis); e taxas crescentes de extinção de plantas e animais.
- ✓ Não deixe de fora as políticas de caça, captura e pesca, bem como caça furtiva e controle da vida selvagem e seus impactos crescentes sobre as populações da vida selvagem (bem como sobre os animais individuais) em uma unidade sobre ecossistemas.

- ✓ Peça aos alunos que aprendam sobre os impactos da poluição em suas próprias comunidades, desde a poluição da água devido a fertilizantes, pesticidas e produtos químicos industriais até a poluição do ar por indústrias locais e/ou padrões climáticos que trazem o ar poluído de áreas distantes. (Você pode achar útil a [Unidade Solucionária](#) do IHE, que explora as conexões entre as principais causas de morte de pessoas nos EUA e a zona morta no Golfo do México.)

POR MEIO DE ESTUDOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

- ✓ Aprender outro idioma quase sempre pode se tornar mais interessante e atraente conhecendo experiências e desafios das pessoas que vivem onde esse idioma é falado. Isso pode incluir questões que afetam muitas nações, como desmatamento, pobreza, mudança climática, opressão governamental, violência, trabalho infantil etc. Embora aprender outras culturas deva obviamente incluir as experiências positivas e os aspectos únicos dessas sociedades, como solucionários em treinamento, usar habilidades linguísticas emergentes para ajudar a resolver problemas é uma maneira maravilhosa de envolver os alunos tanto no aprendizado do idioma quanto no cultivo de sua prática solucionária.
- ✓ Para os alunos que estão aprendendo espanhol, a imigração nos Estados Unidos é um grande problema que pode ser trazido à luz com maiores detalhes e oferecido como um tópico para o pensamento solucionário (ao contrário das conversas típicas pró ou contra a questão).
- ✓ Convide pessoas nativas desse idioma para compartilhar suas histórias com seus alunos. Por que eles deixaram seu país de origem? Que desafios eles enfrentam como imigrantes ou refugiados?

POR MEIO DA MATEMÁTICA E DA ESTATÍSTICA

- ✓ Ofereça problemas de matemática no contexto da solução de questões do mundo real, como: Quanta água é necessária para produzir vários alimentos que comemos? Quantos litros de água são necessários para produzir uma garrafa de plástico de pouco mais de 200 ml de água? Inclua questões do tipo: Como as estatísticas podem ser enganosas? (Você encontrará recursos para isso na seção de recursos deste guia.)
- ✓ Quais são as taxas atuais de erosão do solo em uma região específica e quais são as tendências prováveis em 5, 10, 15 anos nas taxas atuais se a agricultura sustentável não for adotada?

- ✓ Os cientistas sugerem que o dióxido de carbono atmosférico deve ser reduzido para menos de 0,04% para evitar consequências ambientais significativas. De onde vêm esses números? Quais são os níveis atuais? Que tipo de ações seriam necessárias para atender a essa redução?

POR MEIO DAS CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

- ✓ Ajude os alunos a explorar programas de computador e aplicativos que possuem aplicativos positivos do mundo real para aprender como a ciência da computação está sendo usada para resolver problemas. Usando programas como Scratch (graus 3-5), Python (graus 6-8) e Java (graus 9-12), os alunos podem codificar suas próprias simulações e aplicativos.
- ✓ Pesquise como algoritmos de computador mantêm as pessoas isoladas em si mesmas e reforçam suas crenças e mentalidades perpetuamente por meio do viés de confirmação.
- ✓ Estude tecnologias emergentes e seu impacto nas pessoas, animais e no meio ambiente.

POR MEIO DA ARTE, TEATRO, DANÇA E RECITAÇÃO

A arte é um veículo poderoso para compartilhar histórias, expressar e despertar emoções e criar mudanças. As artes também fornecem um processo importante (e muitas vezes profundo) para lidar com o sofrimento psicológico (e às vezes trauma) que pode surgir com a exposição a atrocidades, crueldade e destruição ambiental.

- ✓ Explore a Arte Ativista que apresenta uma série de questões, como a série "[Americans Who Tell The Truth Portrait](#)" (Retratos de Americanos que Dizem a Verdade), que tem uma [seção](#) sobre os agentes de mudança usando as artes, e os alunos pesquisam várias formas de arte (visual, dramática, falada, escrita, de movimento) que promovem uma mudança positiva. Em seguida, convide os alunos a usar suas próprias formas de expressão criativa para o trabalho solucionário, incluindo composição de canções, recitação, artes visuais, dramaturgia e coreografia.
- ✓ A publicidade pode ser um veículo não apenas para a venda de produtos, mas também para a educação sobre questões atuais. Explore campanhas publicitárias como [estas](#) que têm uma mensagem social, bem como anúncios divertidos e

anti-anúncios de organizações como a [Adbusters](#). Os alunos podem então criar suas próprias campanhas publicitárias solucionárias.

- ✓ Ofereça espaço para expressar todas as emoções que surgirem ao aprender sobre os problemas e sofrimentos do mundo através da poesia, composição, dramaturgia, pintura, colagem, cerâmica etc.

POR MEIO DA APRENDIZAGEM INTERROGATIVA

A aprendizagem por meio de perguntas não é uma área de conteúdo específica, é claro, mas sim uma abordagem que pode ser levada a todas as áreas de conteúdo. Perguntas provocativas, poderosas e objetivas podem impulsionar a pesquisa, o pensamento e a ação. Seguem alguns exemplos abaixo:

- ✓ O que as principais causas de morte de pessoas nos EUA têm a ver com a zona morta no Golfo do México? (O *Institute for Humane Education* produziu uma [Unidade Solucionária](#) abordando essa questão.)
- ✓ Como podemos garantir que todos tenham acesso a água potável?
- ✓ Por que as pessoas têm tanta dificuldade em pensar sobre as consequências de suas ações a longo prazo e como podemos tornar o pensamento a longo prazo mais comum?

3. Identifique um problema específico que você deseja resolver

Por meio da etapa 2, os alunos serão expostos a muitas questões diferentes (locais e globais). Agora é a hora de identificar um problema específico para se abordar e resolver. O ideal é que os alunos escolham um problema que os preocupe pessoalmente. Embora você possa precisar orientar a identificação de problemas para cumprir seus objetivos curriculares, tente permitir o máximo de liberdade possível, para que seus alunos possam se concentrar nas questões que mais lhes interessam.

Ao ajudar seus alunos a escolher um problema a ser resolvido, certifique-se de:

- ✓ Guíá-los em direção a problemas que sejam apropriados para o seu desenvolvimento e que possam resolvê-los com sucesso no devido prazo. Você pode filtrar os recursos no Centro de Recursos do [*Institute for Humane Education Resource Center*](#) organizando-os por níveis para encontrar os materiais que se adequam melhor para seus alunos com base em seu ano escolar/idade.
- ✓ Ajudar seus alunos a interagir com as partes interessadas diretamente afetadas pelo problema e a tomar medidas que terão impactos positivos que eles possam testemunhar. Se os alunos resolverem um problema muito distante deles, eles ainda podem se conectar com as partes interessadas por videoconferência, que é uma maneira maravilhosa de construir pontes e compreensão entre culturas.
- ✓ Comece com um problema real e não com um projeto. (Em outras palavras, evite decidir, “Vamos criar uma horta escolar” ou “Vamos elaborar uma proposta de política para a nossa cidade” antes de identificar e analisar o problema que você pretende resolver.)

IDEIAS PARA INTRODUIZIR OS PROBLEMAS

O QUE OS PROFESSORES PODEM FAZER	O QUE OS ALUNOS PODEM FAZER
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Convide palestrantes para falar sobre tópicos de interesse para a sua comunidade e para o mundo. ✓ Faça com que seus alunos leiam histórias ou artigos de notícias sobre tópicos específicos. ✓ Faça uma viagem de campo para investigar diretamente um tópico. ✓ Mostre clipes de vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Traga uma chuva de ideias sobre “Quais são os desafios locais ou globais que mais me preocupam?” ✓ Analise as notícias em busca de assuntos de interesse.
<h3>O QUE PROFESSORES E ALUNOS PODEM FAZER JUNTOS</h3>	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigue os guias de problemas globais do IHE em nossa página do Pinterest. ✓ Explore as Histórias de Solucionários e Agentes de Mudança para ver os desafios que outras pessoas estão enfrentando. ✓ Discuta o gráfico de Exemplos de Categorias de Problemas Éticos Globais (veja abaixo) com os alunos e faça uma pequena investigação para descobrir qual(is) problema(s) você deseja abordar. ✓ Explore os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. ✓ Visite a Galeria de Fotos de Americanos que Dizem a Verdade para descobrir mais sobre ativistas importantes do nosso tempo e de tempos passados que trataram das questões urgentes de sua época. ✓ Use a fotografia em 360° para fazer uma viagem de campo em realidade virtual. Consulte o Google Expedições para obter um aplicativo gratuito e expedições gratuitas por todo o mundo. ✓ Mapeie fisicamente sua comunidade escolar e identifique problemas no mapa. Em seguida, visualize a versão ecológica, socialmente justa e humana ideal de sua escola/comunidade. Identifique as lacunas entre a visão ideal e o status atual. ✓ Analise planos abrangentes ou estratégicos em sua comunidade (cidade, município, região) que incluem projetos locais que afetam os cidadãos, os animais e/ou o meio ambiente. Existem metas econômicas e de sustentabilidade às quais os alunos possam se conectar? Os alunos podem colaborar entre níveis de ensino, distritos 	

escolares e até mesmo em todo o mundo por meio de tecnologias de ensino à distância.

Para ajudar os alunos a pensar sobre os problemas e como cada um de nós tem a capacidade de criar mudanças positivas, você pode envolvê-los nesta atividade:

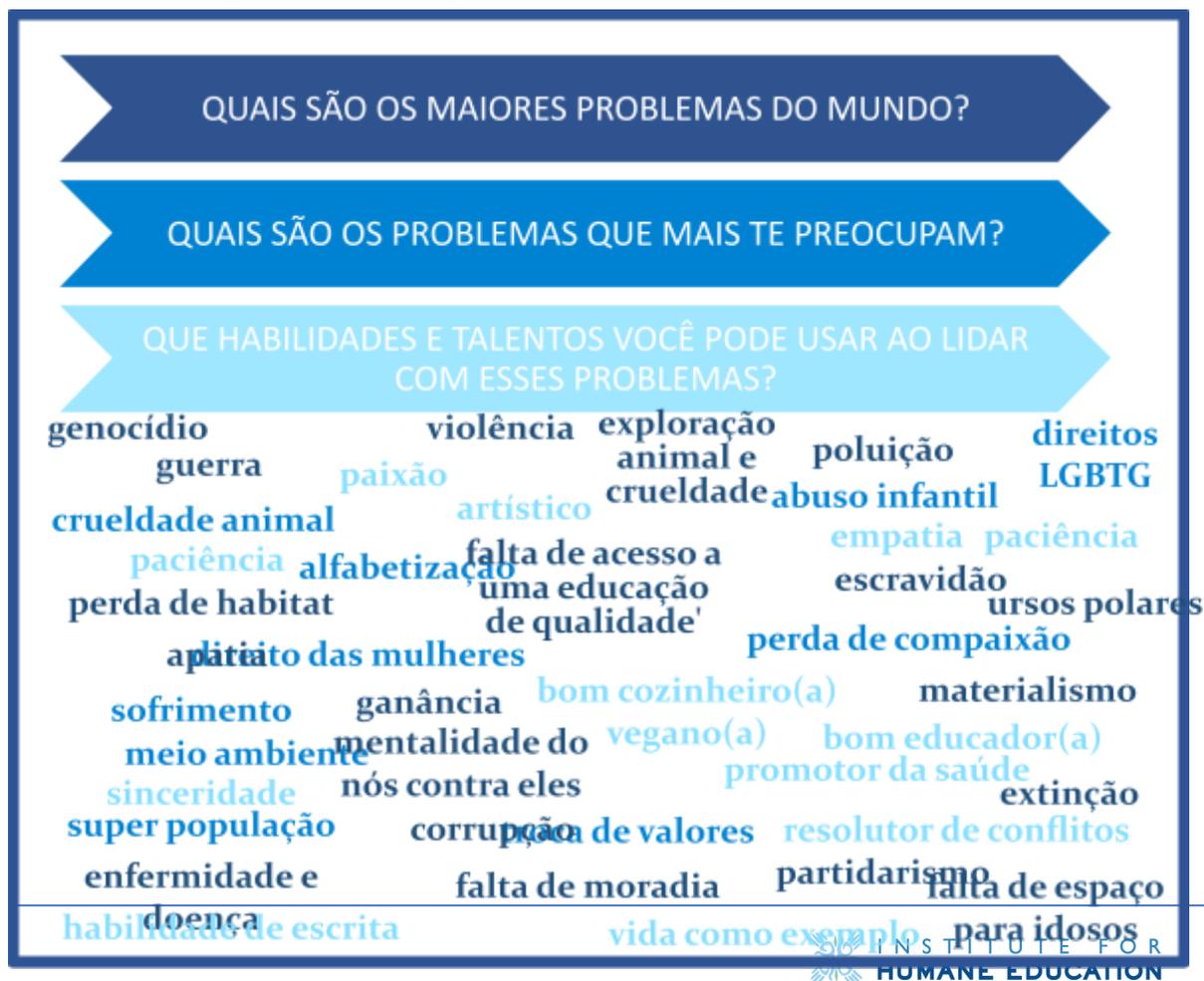
Em um quadro branco ou algo semelhante, convide os alunos a responder a cada uma destas perguntas:

- ✓ **Quais são os maiores problemas do mundo?**
- ✓ **Quais são os problemas que mais me preocupam?**
- ✓ **Que habilidades e talentos posso usar para lidar com esses problemas?**

Ter uma perspectiva global e local ajudará você e seus alunos a determinar quais problemas podem ser resolvidos dentro do seu prazo.

Observação: se, após esta atividade, você sentir que os alunos estão se sentindo impotentes, oprimidos ou indiferentes, em vez de empoderados, considere o [uso desta visualização guiada](#) para ajudá-los a imaginar um mundo melhor e sua parte em criá-lo.

Você também pode querer que os alunos [participem de um Power Chat](#) para ajudá-los a esclarecer seus pensamentos e, potencialmente, inspirar uns aos outros.



Aqui estão apenas alguns dos problemas que os grupos de alunos que realizam unidades solucionárias tem abordado:

- ✓ Saúde da bacia hidrográfica local
- ✓ Zonas mortas do oceano
- ✓ Plásticos no oceano
- ✓ Caça furtiva
- ✓ Autoimagem feminina
- ✓ Reforma penitenciária
- ✓ Racismo nas escolas
- ✓ Sistemas de disciplina escolar
- ✓ Tráfico sexual
- ✓ Animais usados para entretenimento
- ✓ Escassez de água
- ✓ Declínio de insetos polinizadores
- ✓ Suicídio
- ✓ Obesidade
- ✓ Jovens com pais encarcerados
- ✓ Direitos LGBTQ+
- ✓ Abuso de idosos
- ✓ Agroindústria
- ✓ Direitos de voto de imigrantes
- ✓ Chumbo no solo local
- ✓ Teste de produto em animais
- ✓ Desmatamento
- ✓ Racismo nos esportes

- ✓ Discriminação de gênero
- ✓ Crueldade animal
- ✓ Bullying nas escolas
- ✓ Fraude em escolas
- ✓ Branqueamento de corais

Você pode encontrar mais tópicos em potencial nos [painéis do Pinterest do IHE](#) (com foco em questões éticas globais e habilidades relevantes) e em nossas ***categorias de amostra de problemas e oportunidades éticas globais***

AMOSTRA DE CATEGORIAS DE PROBLEMAS ÉTICOS GLOBAIS

PROBLEMAS QUE AFETAM O MEIO AMBIENTE	PROBLEMAS QUE AFETAM OS ANIMAIS	PROBLEMAS RELACIONADOS À MÍDIA E CULTURA	PROBLEMAS QUE AFETAM AS PESSOAS
Mudança climática Zonas morta Desmatamento Extração de Combustível Fóssil Superpopulação Perda da Biodiversidade Perda de Habitat Acidificação Oceânica Aquecimento Consumo Excessivo Geração de Resíduos Óleo de Palma Garrafas Plásticas Poluição-Água, Ar, Solo Extinção de Espécies Crescimento Desordenado	Crueldade Animal Animais Usados para Vestimenta e Acessórios-Pele, Armadilhas, Lã Animais Usados para Entretenimento Animais Usados para Comida, indústria, Agricultura Animais Usados para Pesquisa, Experimentos e Educação Animais Usados para Esporte e Jogos de Azar "Controle" da Vida Selvagem Tráfico e Caça Furtiva	Propaganda e Marketing-Influência e Impacto Consumismo Corporativismo Segurança cibernética, Fiscalização em Massa Mentalidade ou/ou Faccionalismo Tribalismo Fundamentalismos Instrumentalização da Mídia Privilégios Estereótipos Baseados em Gênero, Raça Ameaças à Democracia	Bullying e Abusos/Fobias-Racismo, Sexismo, Divisão de Classes, Capacitismo Xenofobia, Antissemitismo, Islamofobia, Racismo Ambiental Exploração de Crianças e Mulheres Comida Insegurança/Fome Genocídio Impactos da Globalização Desigualdade Escravidão Moderna Problemas de Saúde Pública Pobreza Políticas de Refugiados e Imigração Trabalhos que Exigem Grande Esforço Comércio de Arma Global e para Guerras Distribuição Irregular de Riqueza

4. Conecte-se com as partes interessadas e com aqueles que estão trabalhando para resolver o problema

As partes interessadas incluem todos aqueles que têm “interesse” no assunto em questão. As partes interessadas podem ser seres humanos, outros animais e/ou elementos de nossa biosfera. Todas as necessidades das partes interessadas devem ser consideradas com sinceridade na abordagem de qualquer problema.

Quanto mais os alunos se conectarem com aqueles que são afetados pelo problema, melhor eles compreenderão os impactos do problema. Quando eles se conectam com as partes interessadas, eles também podem aprender mais sobre os esforços que foram feitos para resolver o problema no passado e os resultados desses esforços.

Para as partes interessadas de quem não podemos obter feedback verbal, como animais não humanos e ecossistemas, recomendamos que os alunos conversem com pessoas que possam representar com precisão suas perspectivas, bem como imaginar por si mesmas quais são as necessidades e interesses dessas partes interessadas. Se os alunos abordarem uma questão ambiental local ou problema relacionado ao sofrimento dos animais, mesmo que esses outros seres ou entidades não possam falar, os alunos devem ser incentivados a testemunhar os impactos do problema sobre essas partes interessadas importantes.

Como mencionado anteriormente, se os alunos abordarem um problema muito distante de onde moram, as tecnologias de videoconferência podem permitir que eles se conectem com esses interessados. Esta é uma maneira maravilhosa para os jovens obterem uma perspectiva global, compreender diferentes visões de mundo e experiências, cultivar sua compaixão e diminuir os estereótipos. (Para obter mais ideias sobre como conectar alunos globalmente, visite a [Happy World Foundation](#), criada pelo finalista do Global Teacher Prize, Akash Patel, membro do Conselho Consultivo do IHE.)

É comum que os alunos queiram resolver um problema em outro lugar do mundo. Se as circunstâncias em seus arredores são geralmente saudáveis e positivas, e se eles aprendem sobre pessoas em outros países que não têm acesso a água potável, vivem com menos de US \$ 1 por dia ou são traficados como escravos, eles podem estar profundamente motivados para fazer algo para ajudar. Eles podem não perceber que existem pessoas em sua própria cidade ou região cujas águas podem estar poluídas, que estão vivendo na pobreza e que podem ser vítimas de tráfico.

Por exemplo, conforme mencionado anteriormente, um grupo de estudantes do ensino médio no Maine estava particularmente preocupado com o tráfico sexual. Depois de saber que este é um problema global, eles descobriram que havia meninas e mulheres que foram resgatadas do tráfico sexual em seu próprio estado, mas que não tinham recursos ao escapar da escravidão sexual para obter apoio para seguir em frente com suas vidas. Este grupo escolheu fazer um esboço de legislação para ajudar essas meninas e mulheres. Eles abordaram uma questão global abrangente em nível local, onde puderam compreender e servir as partes interessadas em sua própria comunidade.

Alguns jovens desejarão abordar uma grande questão global como a crise climática, que não pode ser *resolvida* em nível local, mas isso não significa que soluções com foco local não sejam aplicáveis e potencialmente escaláveis em nível global.

Embora encorajemos um enfoque local, também acreditamos que é importante apoiar aqueles que desejam se engajar em nível global. Como a adolescente sueca

ativista pelas mudanças climáticas Greta Thunberg tem demonstrado, a educação por meio de plataformas como o TED e a atenção da mídia em massa podem ter impactos profundos e estimular uma resposta global, que é exatamente o que muitos problemas globais exigem.

AS PARTES INTERESSADAS

- poderiam ser afetadas pelo problema
- poderiam ser impactadas pela solução
- poderiam ser envolvidas em trazer uma solução a ser executada
- poderiam ser envolvidas garantindo que uma solução fosse concretizada

EXEMPLOS DE PROBLEMAS E DAS PARTES INTERESSADAS

PROBLEMA: Chumbo na água da cidade

PARTES INTERESSADAS COM QUEM SE CONECTAR:

- Famílias afetadas pelo envenenamento por chumbo
- Engenheiros
- Legisladores
- Urbanistas
- Profissionais da Área da Saúde
- Companhias de seguro
- Professores e escolas cujos alunos sofrem de envenenamento por chumbo
- Organizações e indivíduos que trabalham para resolver o problema em nível local e nacional
- Animais que vivem na cidade como animais de estimação ou animais selvagens e bebem da mesma fonte de água

PROBLEMA: cães e gatos sem-teto

PARTES INTERESSADAS COM QUEM SE CONECTAR:

- Cães e gatos desabrigados (em abrigos, organizações de resgate e famílias adotivas)
- Controle de Animais disponíveis
- SPCA (Society for the Prevention of Cruelty to Animals - Sociedade para a Prevenção da Crueldade contra os Animais) /abrigo de animais/equipe de resgate
- Lojas de animais e criadores que lucram com a produção de cachorros e gatinhos para venda
- Pessoas que compram cachorros e gatinhos de raça pura
- Lobistas da indústria pet
- Grupos de resgate de raças e indivíduos
- Organizações e indivíduos que trabalham para resolver o problema em nível local e nacional